

## **Mirela Saraiva de Sousa<sup>1</sup>, Maria Celia da Silva<sup>2</sup>, Hálida Kessia Galdino Oliveira<sup>3</sup>.**

1 – Mestranda em Ciências da Educação, 2 – Mestranda em Ciências da Educação, 3 – Mestranda em Ciências da Educação.

### **RESUMO**

O presente trabalho aborda a necessidade de se refletir a respeito das limitações dos recursos naturais existentes em nosso planeta, com destaque especial às limitações da terra, vendo-a como responsável direta pela manutenção da vida, abordam-se seus aspectos fundamentais, a forma como o ser humano vem degradando esse recurso bem como a relevância de ações de preservação.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente, Preservação, Saúde.

---

## **TERRA: UMA EXPERIÊNCIA ORGÂNICA.**

### **INTRODUÇÃO**

Diante de uma sociedade cada vez mais consumidora, onde a cada dia percebemos de forma mais agressiva a necessidade criada do ter, a exploração intensiva de todos os recursos disponíveis sem preocupações ou reflexões por parte da grande maioria das pessoas, para quem de fato importa é a manutenção de um capital de exploração que cria e recria desejos e vontades infundadas em prol, unicamente, do lucro para seu sistema que despreza pessoas, animais e todo elemento que interfira nesse processo exploratório, torna-se indispensável ações voltadas à preservação e busca por reflexões, especialmente no ambiente escolar, onde crianças e adolescentes concentram-se, e onde percebe-se também a enorme vulnerabilidade destes diante das seduções do sistema capitalista, das propagandas.

Para esse público, muitas vezes a escola é o único lugar de discussão e reflexão que os leva a questionar o sistema capitalista e sua forma de exploração, sendo esta também única que os leva a pensar sobre a importância de mantermos vivos os recursos ambientais, a necessidade fundamental de ações voltadas para essa preservação bem como sobre as consequências positivas delas para todo o planeta e consequentemente para a vida e saúde dos seres que habitam todos os ambientes deste. Abordou-se aqui, ações ocorridas em uma escola no interior do Ceará que visam essa reflexão junto aos educandos, buscou-se levá-los a perceber a importância de preservar os recursos naturais através da não utilização de agrotóxicos e da implantação de cultivos orgânicos dentro da própria escola com o projeto horta escolar que possibilitou mais que discussões e reflexões sobre a relevância do tema, proporcionou vivências desta realidade que traz inúmeros benefícios, não apenas ao meio mas também à saúde de todos que se utilizam desses produtos livres de venenos.

## MÉTODOS

### RECURSOS NATURAIS

Vive-se em um planeta abundante e generoso no que diz respeito a recursos e possibilidades para a vida, têm-se aqui, muito mais do que se precisa, talvez por esse motivo o ser humano, desde o início de sua história na terra, tem utilizado muito mais do que deveria, como se fosse a única espécie do planeta merecedora ou detentora de tudo que existe nele, fato que tem se agravado desde a revolução industrial quando o ser humano maximizou a exploração dos recursos existentes, para Portugal (1992) “... *A palavra recurso significa algo a que se possa recorrer para a obtenção de alguma coisa.*” E de fato, a sociedade cada vez mais tem recorrido a esses recursos sem grandes preocupações com a forma de exploração.

Na verdade, a sociedade capitalista busca e preocupa-se exclusivamente com os lucros mesmo que para isso a forma de exploração ambiental tenda a extinguir tais recursos levando todos os habitantes desse planeta a extinção também, conforme descrito por Mendonça (2001, p.127): “*Os elementos da natureza não devem ser reduzidos somente a recursos, pois, antes de assim transformados, constituem-se em bens e elementos naturais que possuem dinâmica própria independentemente de sua apropriação social.*”

Assim torna-se claro o fato de se estar transformando elementos naturais que integram toda uma complexidade existente no planeta, em elementos de exploração para uma sociedade constituída por pessoas que preocupam-se quase que exclusivamente no acúmulo de bens, produtos e serviços, comportamento que tem levado a escassez dos elementos naturais existentes e a degradação do próprio ser humano. Deste modo segundo Zimmermann (1966, p. 26): “*Os recursos não são: eles se tornam.*” Ou seja, são transformados pelo ser humano em recursos quando na realidade fazem parte de um sistema muito mais complexo, onde cada elemento por menor que seja integra uma cadeia do sistema e por esse motivo cada elemento desta torna-se indispensável ao bom funcionamento do todo que a compõe, essa harmonia é fundamental e indispensável à manutenção da vida de todos os elementos que integram o meio, inclusive a vida humana.

### USO E EXPLORAÇÃO DA TERRA

Vive-se em uma comunidade rural que nos últimos tempos diante do acesso à informação vem perdendo as características próprias típicas do interior. Hoje, todos tem acesso a comunicação e informação boa e ruim, percebe-se em todos os lugares a “modernização” inclusive na busca por maior produtividade no campo, percebe-se a utilização, sem nenhum tipo de orientação ou controle de sementes modificadas geneticamente para ampliar a produção de agrotóxicos que contaminam o solo, os lençóis freáticos e envenenam todo o ecossistema da região em conformidade com as ideias de Scorza Junior et. al. (2010, p. 10):

*“Os agrotóxicos são aplicados diretamente nas plantas ou no solo, e mesmo aqueles aplicados diretamente nas plantas têm como destino final o solo, sendo lavados das folhas através da ação da chuva ou da água de irrigação. Os lençóis freáticos subterrâneos podem ser*

*contaminados por pesticidas através da lixiviação da água e da erosão dos solos”.*

Na região Nordeste, há algum tempo, vê-se o uso indiscriminado dessas substâncias, agricultores que através de informações erradas e sem o auxílio correto as usam, sem nenhuma proteção para o próprio corpo, em quantidade excessiva, o que potencializa os danos ao meio ambiente e conseqüentemente ao próprio ser humano, uma vez que estudos comprovam os danos irreversíveis à saúde, de acordo com Gonçalves (2001, p. 62):

*“quando utilizados inadequadamente, em excesso ou próximos da época de colheita, os agrotóxicos podem acarretar, ainda, riscos à saúde dos aplicadores e dos consumidores, causando intoxicações, mutações genéticas, câncer e morte”.*

Não são raras às vezes em períodos chuvosos, os casos de intoxicação provenientes da aplicação de agrotóxicos nas plantações, já que não se tem o hábito de proteger o corpo ou o sistema respiratório com equipamentos adequados para isso, quanto ao número de pessoas vítimas de câncer na região tem-se notado o aumento nos últimos tempos, não podendo ser ligado este fato a utilização de agrotóxicos ou ao consumo de alimentos produzidos com este recurso, por ainda não existirem estudos na região que possam comprovar tal ligação, porém percebe-se que as vítimas dessa doença crescem tanto quanto o uso desse elementos pelos agricultores locais, por mais que não se tenha relação, é necessário pensar até que ponto é positivo consumir venenos para a produção de alimentos.

## **EXPERIÊNCIA ORGÂNICA NA ESCOLA**

Com base na necessidade de reflexões a respeito da utilização dos elementos naturais para que estes não sejam explorados de forma indiscriminada e possam existir no futuro para o próprio ser humano e todos os demais seres que habitam este espaço a E.E.F.F.C. localizada no interior do estado do Ceará implantou e desenvolveu no ano de 2017 o projeto “Horta escolar” reciclagem e sustentabilidade, cujo principal objetivo foi possibilitar a todos: conhecimento, sentimento de valores, interesse ativo e atitudes necessárias para o respeito e proteção ao meio ambiente.

A metodologia aplicada foi a qualitativa ao envolver aulas sobre meio ambiente recursos naturais, onde nestas buscou-se despertar no educando a percepção de que vive-se em um ambiente limitado e que se deve respeitar o direito que todos os seres que habitam o planeta têm de utilização dos recursos existentes nele, utilizar o ambiente de forma consciente, para que os elementos usados por todos hoje estejam ainda disponíveis para as futuras gerações desses seres, buscou-se também com a utilização de artigos, livros e revistas científicas refletir sobre os efeitos da utilização de agrotóxicos para o meio e para a saúde das pessoas que lidam e que consomem alimentos produzidos com este recurso extremamente danoso a saúde dos indivíduos e do planeta, dentro dessas discussões foram propostas ações voltadas à produção de verduras e legumes sem uso de qualquer tipo de agrotóxico que implementaram a merenda escolar dentro da própria instituição de ensino com o auxílio de todos os alunos.

## **RESULTADOS**

Foi possível perceber que 85% das crianças e jovens participantes das ações desenvolvidas na escola relataram em entrevistas e debates ocorridos após as aplicações das ações do projeto que seus familiares incorporaram algumas ações realizadas na escola em suas casas, são relatos de diminuição na quantidade de agrotóxicos utilizados, ou a não utilização destes próximos as nascentes de rios ou poços, além de observações e maiores cuidados com os alimentos ingeridos pelas famílias, por exemplo, lavagens adequadas orientadas pelas próprias crianças participantes do projeto.

As professoras e funcionários também relataram maior preocupação por parte dos alunos no que se refere a fatores como o consumismo, para elas, as crianças estão prestando mais atenção em relação aos produtos que as famílias compram, fato percebido em relatos dentro das salas de aula, quando se deixa muito claro pelas próprias crianças e adolescentes as diferenças entre aquilo que querem comprar e aquilo que verdadeiramente necessitam, além de se identificar também que essas crianças fiscalizam seus familiares para o consumo consciente e a reutilização daquilo que for possível ser reaproveitado.

## **DISCUSSÃO**

Certamente se registrou extrema relevância na percepção dos resultados proporcionados pelas ações, especialmente por perceber que, conforme autores estudados para a realização dessas práticas como Zimmermann por exemplo, os elementos naturais não devem ser vistos e tidos apenas como recursos, muito pelo contrário, devem ser percebidos e identificados como fundamentais à diversidade de vida existente no planeta e a escola torna-se o ambiente perfeito para se introduzir esta percepção, não apenas pelo fato de estarem lá, crianças e adolescentes, mas pelo fato de estes serem os futuros responsáveis por preservar todos os elementos naturais existentes.

Foi possível perceber também que o fato de se utilizar recursos variados para a construção das hortas, tais como garrafas pet, pneus tornou-se fundamental para se ampliar discussões envolvendo necessidades reais e desejos implantados na mente pelo sistema capitalista que influencia o consumismo excessivo sem preocupações com os elementos, chamados por esse sistema de recursos, levando as pessoas a não refletirem sobre o fato de que tais elementos não são exclusivos dos seres humanos, pertencem a todos os habitantes deste planeta e que não são infinitos.

Desse modo, o fato de trazer para dentro das escolas e especialmente das salas de aulas tais assuntos demonstrou extrema relevância por se identificarem nas crianças interesses profundos a respeito dos debates e das ações propostas, mais que isso, foi percebido mudanças de hábitos e costumes não apenas em quem estava diretamente envolvido no projeto, mas expandido para familiares e amigos destes que evidenciaram as mudanças em relatos posteriores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações do projeto tiveram início no ano citado porém se estendem até os dias atuais, tendo sido forçada uma parada nas ações práticas em decorrência da estiagem enfrentada nos últimos anos na nossa região. Percebe-se que muitos alunos não tinham real noção dos prejuízos que o

uso de agrotóxico traz para o ambiente ou para a saúde das pessoas, identificou-se em nossas aulas, nos depoimentos desses alunos, que muitos levaram as discussões para suas casas. Por meio de relatos dos próprios alunos percebe-se que existe uma grande resistência por parte de suas famílias em implantar a cultura orgânica, pois o que está enraizado pelo sistema é a necessidade de produzir o máximo possível, e essa maximização da produtividade só é possível com a utilização de agrotóxicos, sementes melhoradas. Contudo através dessas crianças algumas famílias deixaram de utilizar o agrotóxico próximo as nascentes de onde se bebe água, outros já implantaram pequenas hortas em suas casas, onde também não utilizam esse recurso, além disso, tem-se a certeza de que para essas crianças e adolescentes em um futuro próximo, a utilização dos recursos naturais ocorrerá de forma mais consciente com mais informação e responsabilidade.

---

## REFERÊNCIAS

1. GONSALVES, P. E. **Maus hábitos alimentares**. São Paulo: Agora, 2001.
2. MENDONÇA, F. A. **Geografia socioambiental Revista Terra Livre**, n.16. São Paulo, 2001.
3. PORTUGAL, G. (1992). **Recursos naturais**. Disponível em: <http://www.unisaesiano.edu.br> Acesso em: 02 de Junho de 2019.
4. SCORZA JUNIOR, R. P.; NÉVOLA, F. A.; AYELO, V. S.; **Avaliação da contaminação hídrica por agrotóxico. Boletim de pesquisa e desenvolvimento**. Dourados: EMBRAPA Agropecuária Oeste, 2010.
5. ZIMMERMANN, E.W. **Introducción a los recursos mundiales**. Barcelona: Oikos-Tau. 1966.